



Entrevista



CLAUDIO REIS

Novo presidente da SBPC tem planos para ajudar movimento

Eleito presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) no último mês de junho, o matemático **Marco Antônio Raupp**, que coordena o Núcleo do Parque Tecnológico de São José dos Campos (SP), concedeu entrevista a **LOCUS**. Raupp fala das principais metas de sua gestão para o setor de C&T, incluindo as ações voltadas a incubadoras e parques tecnológicos.

MCT e Finep destinam R\$ 14 milhões para incubadoras do setor de gás

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) está selecionando propostas de incubadoras de empresas com atuação na cadeia de petróleo e gás natural. O edital prevê R\$ 14 milhões para o setor, destinados a projetos inovadores em estágio de pré-incubação, incubação e graduação. Desse montante, 40% deverá ser aplicado nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Na primeira etapa de seleção, as empresas interessadas enviaram uma carta de manifestação, contendo propostas e idéias de projetos de R\$ 500 mil até R\$ 3 milhões. Agora, na segunda etapa, com data limite de 10 de outubro. A divulgação do resultado está marcada para 26 de novembro.

Quais são os principais objetivos de sua gestão?

A nossa primeira preocupação é preservar o sistema de C&T, qualificando-o cada vez mais e promovendo sua ampliação. A segunda é a descentralização da política e dos investimentos, que devem se ampliar para todo o país. Em terceiro, está a transposição da pesquisa das universidades para as empresas, possibilitando a inovação de nosso setor produtivo, pois vivemos hoje a economia do conhecimento.

E qual será o papel da SBPC nesse projeto?

Devemos discutir criticamente sobre todos os investimentos e programas na área, mas sempre de forma favorável ao ambiente de P&D. A SBPC tem 80 sociedades científicas associadas, que representam todo o universo da ciência no país, e isso faz com que a SBPC tenha a obrigação de atuar na intersecção da ciência com o mundo da sociedade, da indústria, da economia, da política.

As incubadoras e os parques tecnológicos podem favorecer essa integração?

Também precisamos incentivar a formação de incubadoras e parques tecnológicos por todo o país, não somente nos estados do Sul e Sudeste, como já vem acontecendo. A proximidade com universidades e instituições de pesquisa é fundamental para a implantação desses empreendimentos, o que acaba sendo outro problema das assimetrias regionais.

Medalha do Conhecimento

Dois representantes do empreendedorismo inovador, Carlos Alberto Schneider e Wolney Betiol, conquistaram o Prêmio Medalha do Conhecimento, concedido pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), em parceria com CNI, Sebrae, IEDI e Banco da Amazônia. A medalha reconhece o trabalho de empresários e gestores da comunidade empresarial e científica que se destacaram nas áreas de inovação tecnológica e competitividade empresarial.

Schneider, diretor técnico da Anprotec entre 1991 e 1993, atualmente é Superintendente Geral da Fundação Certi e professor titular do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Santa Catarina. Ele foi um dos contemplados na categoria Gestores/Pesquisadores em Ciência e Tecnologia por suas contribuições em frentes inovadoras e de alta demanda tecnológica. Já o empresário Wolney Betiol recebeu a medalha na categoria Empresários/Executivos por ter fundado a Bematech, ex-incubada que hoje é líder nacional no fornecimento de impressoras e equipamentos para emissão de notas fiscais.

Tecnologia compatível

Única empresa mineira a ser contemplada pelo edital Senai Inovação 2007, a NibTec Inovações, instalada na Incubadora de Empresas e Projetos do Inatel, em Santa Rita do Sapucaí (MG), irá desenvolver um leitor e escritor RFID (Identificação por Radiofrequência), capaz de ler vários padrões dessa tecnologia. O RFID é uma tecnologia de identificação, semelhante ao código de barras, composto por um chip (chamado de tag), que é conectado a uma antena através de ondas de radiofrequência. As informações contidas no chip podem ser lidas a distância por computador, sem a necessidade de passar por um leitor, como ocorre com o outro sistema.



DIVULGAÇÃO/NIBTEC

A aplicabilidade dessa nova tecnologia é diversificada e promissora, o que também pode trazer alguns problemas. Se por um lado, a RFID tem sido usada em diversas áreas, como a hospitalar (segurança e identificação de pacientes), logística e transporte de cargas (identificação dos produtos) e no rastreamento de animais, por outro, o desenvolvimento de vários padrões e sistemas proprietários para a tecnologia, desenvolvidos por diversas empresas não são compatíveis entre si. A proposta da NibTec é justamente fazer esses sistemas “conversarem”, criando um leitor e escritor RFID passivo que opere na frequência de 13,56 MHz e seja capaz de ler tags em todos os principais padrões mundiais do mercado utilizados nessa frequência.

Mais informações: <http://www.nibtec.com.br>

MIDI Tecnológico gradua seis novas empresas

O MIDI Tecnológico, incubadora mantida pelo Sebrae/SC e gerida pela Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia (Acate), acaba de graduar seis empresas: LabLink, Canalwest, Vialflex, Cyber Room, InfoTV e Boreste. Durante três anos, as empresas se preparam para conquistar o mercado, tendo acesso a consultorias gratuitas nas áreas de recursos humanos e marketing, além de assessorias jurídica e de imprensa, disponibilidade de office-boy e espaço físico adequado para suas atividades.

Edital aberto



A I-TEC, Incubadora de Empresas de Base Tecnológica, de Aracaju (SE), está com o processo de seleção aberto para o preenchimento de oito vagas: três são de pré-incubação e cinco para incubação – duas são para residente e três para não-residente. Podem participar alunos de instituições de ensino superior com produtos e processos inovadores, micro e pequenas empresas de base tecnológica já constituídas e que queiram desenvolver um projeto de cunho tecnológico, além de empresas, universidades e centros de pesquisa também interessados em iniciar um empreendimento. A seleção vai até dezembro.

Mais informações: www.itec.unit.br

Oportunidade para projetos sustentáveis

Resultado de uma parceria entre Sebrae e o Instituto Marca de Desenvolvimento Socioambiental (Imadesa), a Incubalix, inaugurada no mês de julho em Cariacica (ES), é a primeira incubadora do país voltada para econegócios e está à procura de parceiros. A incubadora lançou edital para selecionar empresas, empreendimentos ou projetos de reaproveitamento de resíduos que irão receber apoio gerencial e tecnológico.

A Incubalix já conta com duas empresas. Uma fabrica vassouras a partir de garrafas PET e outra sacolas plásticas a partir de descartes industriais. Há também quatro empresas em processo de pré-incubação, que apresentaram propostas para análise, como é o caso de um projeto para produção de biodiesel a partir de óleo de cozinha.

De acordo com o edital, oito projetos serão selecionados para a modalidade de incubação residente e dois para a modalidade associada, na qual as empresas não utilizam a estrutura física da incubadora. O processo seletivo inclui análise do plano de negócios e entrevista com os empreendedores. As propostas devem ser enviadas até o dia 30 de novembro.





Em Movimento

Renapi em expansão

Os estados de Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Norte e Mato Grosso estão em processo de integração na Rede Nacional de Agentes em Política Industrial (Renapi), coordenada pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). Para poder aderir à rede, os interessados devem participar de um seminário, que já ocorreu em Maceió (AL) e Aracaju (SE), no mês de agosto, e em Natal (RN), nos dias 4 e 5 de setembro. Em Cuiabá (MS), o seminário está previsto para os dias 27 e 28 deste mês.

Atualmente, fazem parte da Renapi os seguintes estados: Acre, Amazonas, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo, além do Distrito Federal. A expectativa da ABDI é integrar todos os estados brasileiros até 2008, aproximando agentes públicos e privados relacionados à inovação e ao desenvolvimento industrial e fornecendo informações e prestação de serviço sobre os instrumentos operacionais da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (Pitce).



Pará cria fundação de amparo à pesquisa

No início de julho, a Assembléia Legislativa do Pará aprovou a criação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará (Fapespa). Com isso, a região Norte do país ganha a segunda fundação desse gênero, pois apenas Amazonas possuía uma até então. A missão da Fapespa será produzir soluções que visem o uso sustentável dos recursos naturais em prol da melhoria da qualidade de vida da população, a defesa do meio ambiente, o progresso da ciência e da tecnologia, o desenvolvimento e a inovação.

A Fapespa vai custear, financiar ou subvencionar, total ou parcialmente, projetos de pesquisa científica e tecnológica, individuais ou institucionais, de direito público ou privado, considerados relevantes para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do Pará. O diferencial é que a fundação irá atuar com a modalidade subvenção, atualmente aplicada pela Finep. O orçamento previsto é de 1% da receita líquida do estado – cerca de R\$ 60 milhões por ano.

BID lança fundo para inovação

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) anunciou em agosto a aprovação de um financiamento de US\$ 2,1 milhões para o Capital Tech, um fundo de investimento em inovação criado para auxiliar pequenas e médias empresas de tecnologia no Brasil por meio de capital de risco. Desse total, o Fundo Multilateral de Investimentos (Fumin) – fundo autônomo administrado pelo BID que apóia o desenvolvimento do setor privado na América Latina e no Caribe – incluirá um financiamento reembolsável de US\$ 2 milhões para a capitalização do fundo e uma concessão de US\$ 100 mil para cooperação técnica. O Capital Tech também receberá contribuições de investidores privados e institucionais.

O fundo investirá em empresas inovadoras de tecnologia da informação e prestação de serviços capazes de oferecer novas soluções ou conceitos tecnológicos para setores com possibilidades de expansão em mercados locais e até mesmo internacionais. Os investimentos provavelmente serão focados em São Paulo e no Rio de Janeiro e os setores visados são telecomunicações, software, hardware, biotecnologia, entretenimento, produção e serviços. O fundo procurará empresas com sinergias técnicas, operacionais, comerciais ou financeiras com potencial de fornecer saídas a seus investidores por meio de vendas estratégicas das ações em que investe.

Mais informações: www.iadb.org





em Movimento

H I - T E C H

Saindo do forno

MARKETING UNITECNE-UNIBRE



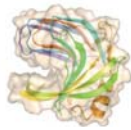
A Ondatec, incubada na Unitecne (MG), desenvolveu um forno de microondas sem portas para secagem de madeira que promete inovar o setor moveleiro. Composto por uma esteira, o forno permite a secagem mais rápida do produto, sem alterar a cor e a qualidade – como geralmente ocorre nas estufas. Enquanto pelo método mais conhecido as tábuas precisariam de 30 dias para secar, com o forno da Ondatec o processo dura apenas um dia.

Saiba mais: www.unitecne.com.br

Papel ecológico

Com a criação da tecnologia LightZyme, a Vedartis Tecnologia venceu o 2º Biobusiness Brasil e, ainda, foi incorporada à incubadora Supera, de Ribeirão Preto (SP). A empresa desenvolveu uma enzima, a xilanase, capaz de branquear a polpa da celulose sem utilizar cloro e outros agentes químicos. Ecologicamente correta, a xilanase pode ser aplicada na produção de vários tipos de papel, bastando para isso modificá-la geneticamente.

Saiba mais: www.fipase.org.br



DIVULGAÇÃO

Ordem no ar

Em tempos de caos na aviação, organizar e integrar os processos gerenciais de uma companhia aérea é a proposta do software Apus, desenvolvido pela DoctorTech, incubada no CIDE (AM). O programa reúne em um banco de dados os fluxos administrativos, técnicos, financeiros, operacionais e comerciais da empresa. A partir das horas voadas, o Apus pode avisar as datas de revisão das máquinas e fornecer a carga de trabalho dos tripulantes. O atendimento ao cliente, também registrado no Apus, foi reduzido para cerca de dois minutos, em testes realizados no aeroporto de Manaus.



Saiba mais: www.doctortech.com.br

A G E N D A

4ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Na primeira semana de outubro, o Brasil inteiro será palco de diversas atividades voltadas a ciência e tecnologia – experimentos, exposições, palestras e eventos públicos –, organizadas por instituições de ensino e pesquisa, empresas, escolas e órgãos de governo em diversas cidades. As iniciativas devem ser cadastradas no site do evento para que possam ser divulgadas para o público em geral e para as coordenações regionais.

Data: **1º a 7 de outubro de 2007**

Local: **em todo o Brasil**

Informações: **(61) 3317-7500 e semanact.mct.gov.br**

Semitec 2007 – Seminário de Empreendedorismo em TI



Com o objetivo de aprofundar o conhecimento na área de Tecnologia da Informação, o seminário abordará as principais estratégias de empreendedorismo em TI, promovendo discussões sobre tendências de mercado e inovações

tecnológicas mundiais. Durante o evento haverá apresentação de palestras e cases de sucesso, rodada de negócios e exposição de empresas do setor.

Data: **19 e 20 de outubro de 2007**

Local: **Brasília (DF)**

Informações: **www.semitec.com.br**

2º Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade

No evento realizado pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (Utfpr) será discutida a relação entre tecnologia e sociedade frente



às transformações provocadas pelo avanço científico. A partir de um enfoque nas dimensões política, econômica e social, pretende-se debater como as inovações inserem-se no cotidiano das pessoas, alterando significativamente o modo de vida.

Data: **5 a 8 de novembro de 2007**

Local: **Curitiba (PR)**

Informações: **mail.pgpte.cefetpr.br/tecsoc2007**

Conferência Latino-Americana de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas da IASP – LA 2007



Promovida pela *International Association of Science Parks (IASP)*, reúne gestores de incubadoras e parques, empresários e autoridades.

Data: **19 a 22 de novembro de 2007**

Local: **Lima – Peru**

Informações: **www.pucp.edu.pe/conferencia/iaspla2007**

Outubro

Novembro



Vitória do movimento

A 11ª edição do Prêmio Nacional de Empreendedorismo Inovador reconhece iniciativas de incubadoras, parques tecnológicos e empresas de diversas regiões do país

ANDRÉIA SEGANFREDO

Excelência em gestão, visão de futuro, foco no cliente e no mercado, abordagem por processos, inovação e agilidade. Eis os requisitos preenchidos com excelência pelos vencedores do Prêmio Nacional de Empreendedorismo Inovador 2007. Promovida pela Anprotec, a premiação reconhece ações bem-sucedidas desenvolvidas por parques tecnológicos, incubadoras e empresas residentes e graduadas. Neste ano, a premiação foi dividida em seis categorias.

A Inova, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) é a vencedora na categoria PIT (Melhor Programa de Incu-

bação de Empreendimentos Orientados para o Uso Intensivo de Tecnologias). A incubadora seleciona alunos do curso de Engenharia de Produção da UFMG para atuarem como consultores das empresas durante o período de incubação. “Com foco no mercado, abrimos um leque de opções e produtos que muitas vezes não foram pensados pelo empresário”, analisa Rochel Lago, coordenadora da Inova.

Na categoria DLS (Melhor Programa de Incubação de Empreendimentos Orientados para o Desenvolvimento Local e Setorial), quem leva o prêmio é a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) da Coppe/UFRJ. Criada há 12 anos, a ITCP abriga cooperativas populares, com programas voltados para geração de renda. Com ajuda da incubadora, as cooperativas são formalizadas, recebem curso de gestão, organização e noções de mercado, tornando-se mais competitivas.

Dois projetos conquistaram o prêmio na categoria CEI (Melhor Programa de Promoção da Cultura do Empreendedorismo Inovador). O Instituto Gene/FURB,

Inova UFMG: estudantes de graduação prestam consultoria a empreendedores



Os vencedores

Categoria	Premiado
Melhor Programa de Incubação de Empreendimentos Inovadores Orientados para o Desenvolvimento de Produtos Intensivos em Tecnologia (PIT)	Inova/ UFMG – Belo Horizonte (MG)
Melhor Programa de Incubação de Empreendimentos Inovadores Orientados ao Desenvolvimento Local e Setorial (DLS)	ITCP, da Coppe/UFRJ – Rio de Janeiro (RJ)
Melhor Projeto de Promoção da Cultura do Empreendedorismo Inovador (CEI)	Instituto Gene/FURB – Blumenau (SC) e Supera – Ribeirão Preto (SP)
Melhor Parque Tecnológico / Habitat de Inovação (PTH)	Porto Digital – Recife (PE)
Melhor empresa incubada	PAM Membranas Seletivas – Incubadora de empresas da Coppe/UFRJ – Rio de Janeiro (RJ)
Melhor empresa graduada	Audaces Automação e Informática Industrial – Incubadora do Celta – Florianópolis (SC)



de Santa Catarina, é premiado por uma parceria firmada com o parque tecnológico Parkurbis, da cidade portuguesa de Covilhã. O projeto permite que empresas brasileiras utilizem a estrutura administrativa e comercial do parque português, além de contar com a ajuda do Parkurbis para contatar potenciais clientes lusitanos. Caso haja algum interessado, a empresa brasileira passa a ter uma pessoa jurídica registrada em Portugal. O outro projeto vencedor nessa categoria é executado pela incubadora Supera, de Ribeirão Preto (SP). Focado no setor de tecnologia e saúde, o projeto possibilita que empresas de todo o país recebam acompanhamento ao longo de um concurso. Desde o momento em que é feita a inscrição, a Supera presta consultoria via internet, analisando a viabilidade econômica do produto.

Na categoria PTH (Melhor Parque Tecnológico/Habitats de Inovação) o vencedor foi o Porto Digital, de Recife (PE). Maior parque tecnológico urbano do país

em concentração de empresas e faturamento, o Porto Digital conseguiu reunir, em apenas seis anos, 100 empresas de tecnologia e 3,5 mil funcionários, tornando-se responsável por 3,5% do PIB estadual. “Nos tornamos o maior parque tecnológico do país sob a perspectiva da sustentabilidade”, comemora Francisco Saboya, presidente do Porto Digital.

As empresas PAM Membranas Seletivas, do Rio de Janeiro, e Audaces, de Florianópolis, foram as grandes vencedoras nas categorias Melhor empresa incubada e Melhor empresa graduada, respectivamente. A trajetória vitoriosa das duas está relatada na seção Sucesso de LOCUS (página 36). O Prêmio Nacional de Empreendedorismo Inovador é promovido pela Anprotec, em parceria com Sebrae, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; CNPq, FINEP e CNI/IEL.

Porto Digital, de Recife: maior parque do Brasil em número de empresas



LEONARDO GUIMARÃES

Seminário debate articulação de políticas públicas para o segmento

Os vencedores do Prêmio Nacional de Empreendedorismo Inovador devem ser apresentados ao público durante o 17º Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas, que ocorre em Belo Horizonte entre os dias 17 e 21 de setembro. Maior encontro de empreendedorismo inovador da América Latina, o evento não apenas representa um momento de troca de experiências e discussões sobre o assunto no Brasil e no mundo, como também resgata um pouco da história da Anprotec. Foi durante a primeira edição do evento, em 1987, que a associação foi criada. Desde 1992, o seminário passou a ser realizado anualmente pela Anprotec.

Com o tema “Empreendedorismo Inovador Explorando as Novas Minas do Conhecimento”, o 17º Seminário ostenta números que representam uma conquista para quem apostou no embrião do movimento. Com cerca de 800 participantes, o evento traz a apresentação de 100 artigos sobre temas relacionados à área de incubação, parques tecnológicos e cultura empreendedora. Neste ano o número de minicursos foi ampliado e as sessões plenárias que ocorrem simultaneamente foram divididas entre incubadoras e parques tecnológicos. Encontros paralelos, como a reunião ABDI/Anpei e o 15º

Workshop Anprotec, complementam a programação.

Outro destaque da 17ª edição é a presença maciça de palestrantes do exterior, de países como França, Gana, Dinamarca e, sobretudo, Espanha. “Sempre se buscou trazer para os seminários a participação de profissionais estrangeiros. É uma forma de trocarmos experiências, verificar o que está sendo feito nos outros países e aprender com as experiências bem-sucedidas” explica Sheila Pires, superintendente executiva da Anprotec.

Dessa forma, o Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas da Anprotec configura-se como um importante ambiente de discussão e atualização de conhecimentos entre empreendedores e gestores de incubadoras e parques tecnológicos, além de ajudar na divulgação do empreendedorismo inovador no país. “A ação da Anprotec com seus eventos, encontros e seminários foi fundamental para o avanço das incubadoras. Com ele a Anprotec conseguiu dar visibilidade a esse movimento, fazendo com que hoje o modelo de incubadoras seja replicado em várias instituições em todo o Brasil”, afirma Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque, secretário executivo da Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica (Abipti).